

Editorial

Estudos Teológicos chega ao 45º. ano de existência. Com satisfação queremos compartilhar com nossos leitores e leitoras que o nível de excelência desta revista rendeu-lhe recentemente a classificação de periódico de Nível Internacional (I) com conceito “B” pelo Qualis, da CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. No mesmo espírito de satisfação, apresentamos mais um número da revista contendo artigos de temáticas diversas.

Partindo da constatação de que a práxis diaconal se constitui num dos pilares fundamentais do ecumenismo, Kjell Nordstokke, em “Diaconia – uma perspectiva ecumênica e global”, constata uma “mudança de vento” na compreensão do tema a partir de meados do século XX e, especialmente, a partir do ano de 2000. Atualmente, a diaconia busca por um discurso interdisciplinar, uma terminologia baseada numa perspectiva holística e que enfatize o serviço, a dimensão profética e a ação transformadora no mundo.

Lothar C. Hoch, sob “A Diaconia na IECLB; o despertar da Igreja para um ministério esquecido”, resgata sucintamente iniciativas diaconais no contexto de comunidades e instituições da atual Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB). O autor também analisa o caminho percorrido na IECLB desde a criação do Departamento de Diaconia até a aprovação do Estatuto do Ministério Ordenado que prevê a ordenação de diáconos e diáconas. Finalmente, analisa duas correntes de pensamentos diaconais ligadas aos nomes de H. Philippi e H.-D. Wendland e arrola sete pressupostos balizadores a serem observados para a consolidação da ação diaconal na IECLB.

Rudolf von Sinner e Rodrigo Majewski analisam o posicionamento da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) no que diz respeito ao espaço público e à cidadania no contexto pós-militar (1985) no artigo intitulado “A contribuição da IECLB para a cidadania no Brasil 1985-2002”.

Ingrid Schoberth, em “‘... como uma vara oblíqua no rio’ – Sobre a propedêutica do falar de Deus no ensino religioso”, ressalta que o fato de Deus não se deixar prender a nenhuma forma fixa exige a constante arti-

culação do falar de Deus num mundo que entende não necessitar dEle. Isso leva a autora a propor quatro teses sobre perspectivas didáticas para o falar de Deus no Ensino Religioso na atualidade.

“O ensino religioso na escola pública estadual – o difícil exercício da diferença” é tematizado por Laude Erandi Brandenburg. O artigo apresenta os primeiros resultados sobre a pesquisa da autora a respeito de concepções epistemológicas fundamentais ao Ensino Religioso na rede estadual de escolas do Rio Grande do Sul. Conceitos como identidade, semelhança, igualdade, tolerância, alteridade, gênero, conflitos e processo coletivo são analisados no contexto das práticas do Ensino Religioso.

Alceu Ravenello Ferraro analisa o “Neoliberalismo e políticas sociais; a naturalização da exclusão”. Ele avalia que, num contexto de crise, surgiram os importantes movimentos sociais, a saber, o malthusianismo social, o darwinismo social e o neoliberalismo. Em comum todos têm o fato de serem reacionários, de caráter pessimista e fundamentalista e buscarem a legitimação da exclusão social.

Albérico Baeske, “A comunhão escatológica; reflexões acerca da temática, para discussão”, analisa o tema a partir de Mc 14.25 e 1 Co 11.26 e em Martinho Lutero, apontando para o verdadeiro significado do sacramento da Ceia do Senhor, a saber, o ser “transformados um no outro e nos tornarmos comuns uns aos outros através do amor [de Jesus Cristo]” como antecipação da parousia.

Este número ainda inclui, ao final, uma resenha de Wilhelm Wachholz sobre a obra de Marlon Ronald Fluck, “Basler Missionare in Brasilien; Auswanderung, Erweckung und Kirchenwerdung im 19. Jahrhundert”. Fluck analisa o contexto religioso do Brasil Colônia para, a seguir, refletir o fim do exclusivismo religioso católico-romano com a imigração de europeus protestantes. Os imigrantes suíços que chegaram a partir de 1819 a Nova Friburgo/RJ e os missionários enviados pela Sociedade Missionária de Basileia a partir de 1861 para assisti-los pastoralmente foram de fundamental importância para a introdução e fomento em solo brasileiro da espiritualidade, eclesio-logia e missão do Movimento de Despertamento europeu do século XIX.

Wilhelm Wachholz
Editor